



Natal,

tempo de comemorar a vida,

espalhar o amor e semear a esperança.





Palavra da Presidente

Caro colega,

Chegamos ao fim de mais um ano de muitas conquistas em nossa Associação. Tivemos adesão de mais Sociedade de Especialidades, realizamos o XIV Congresso da AMMS, sediamos o Congresso Estadual da Medicina Intensiva e o Centro-oeste de Pneumologia, além de dezenas de reuniões científicas de nossas especialidades. Conseguimos realizar o projeto da Usina Fotovoltaica em nossa sede, reforma do Parque Aquático, construção do anexo do Centro de Convenções e execução de grande parte do projeto de bombeiros.

A nível nacional, a medicina do estado de Mato Grosso do Sul se orgulha de nosso ministro da saúde dr Luiz Henrique Mandetta e da eleição do dr Mauro Ribeiro como presidente do Conselho Federal de Medicina.

Alguns dissabores como a aprovação do chamado “revalida light” nos remete à compreensão da necessidade de fazermos crescer ainda mais a frente parlamentar da medicina. Somente com uma bancada forte conseguiremos influenciar as decisões referente à saúde.

Desejamos que a luz a do amor e da paz brilhe na sua casa e o ano novo traga muitos dias felizes e prósperos

Dra Maria José Martins Maldonado

Presidente da Associação Médica de Mato Grosso do Sul



AMMS

Associação Médica de
Mato Grosso do Sul

Revista AMMS é uma publicação bimestral da
Associação Médica de Mato Grosso do Sul
R. Desembargador Leão Neto do Carmo, 155
CEP 79037-100 - Jd. Veraneio
Parque dos Poderes - Campo Grande - MS
Telefone/Fax: (67) 3327-4110

E-mail: assmedms@terra.com.br

presidente@amms.com.br

administracao@amms.com.br

financeiro@amms.com.br

especialidades@amms.com.br

Site: www.amms.org.br e www.amms.com.br

Ano 04 - Número 22

Coordenação e Revisão Editorial:

Maria José Martins Maldonado

Editoração: Eliana Okida

DIRETORIA DA ASSOCIAÇÃO MÉDICA DO MATO GROSSO DO SUL

Presidente - Dra Maria José Martins Maldonado

1º Vice-presidente - Dr Marcelino Chehoud Ibrahim

2º Vice-presidente - Dr Justiniano Barbosa Vavas

3º Vice-pres. reg. Dourados - Dr Amauri Antonio Esposito

4º Vice-pres. reg. Naviraí - Dr João Luís Rosenbaun Filho

5º Vice-pres. reg. Ivinhema - Dr Leandro Ferreira Luiz Fedossi

6º Vice-pres. reg. Três Lagoas - Dr Marco Lúcio Trajano dos Santos

7º Vice-pres. - Dr Daut Galvão de França Júnior

1º Secretário - Dr Sérgio Luís Reis Furlani

2º Secretário - Dr Vitor Gustavo de Oliveira

1º Tesoureiro - Dr Fábio dos Santos Magalhães

2º Tesoureiro - Dr Nelson Neves de Farias

Diretoria Defesa Profissional - Dr Valdir Shigueiro Siroma

Diretor Acadêmico - Dr Kleber Francisco Meneghel Vargas

Diretora Científica - Dra Renata Boschi Portella

Diretor de Esportes - Dr Nicola Rosa

Diretora Sócio-cultural - Dra Rita de Cássia S da Silva Tavares

Delegado Titular - Dr Juberty Antonio de Souza

Delegado Titular - Dr Gualberto Nogueira de Leles

Delegado Suplente - Dr João Batista Botelho de Medeiros

Delegado Suplente - Dr Hussem Khalil Fares

HOMENAGEM DIA DO MÉDICO

Em noite de homenagens, sessão solene da AL destaca a importância do papel do médico



Ser médico é dar de si profundamente, sentir a dor do doente, compreender a sua sorte, é se doar por inteiro, é romper o nevoeiro que separa vida e morte”. Através desses e demais versos do poema “Ser médico”, de Murita Rios Sampaio, a presidente da Associação Médica de Mato Grosso do Sul, Maria José Martins Maldonado, tentou traduzir a importância vital da profissão, que foi homenageada na noite desta quarta-feira (23) em sessão solene realizada no Plenário Deputado Júlio Maia, na Assembleia Legislativa. No evento, proposto pelo deputado Renato Câmara (MDB), foi entregue a “Medalha do Mérito Médico Dra. Jeanne Elizabeth Wanderley Tobaru” a 47 médicos que têm se destacado em serviços prestados à população sul-mato-grossense.

A solenidade, alusiva ao Dia do Médico, comemorado em 18 de outubro, é prevista na Resolução 26/2012, que instituiu a honraria. No início do evento, os participantes prestigiaram a apresentação do Coral da ALEMS, que cantaram as músicas Recuerdos de Ypacarai e Aquarela do Brasil. “Essa sessão é de suma importância, devido aos trabalhos relevantes que temos na área da Saúde. Realizamos essa homenagem todos os anos e, desta vez, a propositura é do Renato Câmara, com aprovação dos 24 deputados da Casa”, afirmou o presidente do Parlamento, deputado Paulo Corrêa (PSDB).

Além do presidente e do deputado proponente, participaram da sessão os parlamentares Barbosinha (DEM), Eduardo Rocha (MDB), Evander Vendramini (PP), Felipe Orro (PSDB), Gerson Claro (PP), Herculano Borges (Solidariedade), Marçal Filho (PSDB), Marcio Fernandes (MDB), Neno Razuk (PTB) e Professor Rinaldo (PSDB). As indicações

também foram feitas pela Associação Médica e pelo Sindicato dos Médicos de Mato Grosso do Sul.

Indicados pelo deputado Renato Câmara, foram homenageados com a “Medalha do Mérito Médico Dra. Jeanne Elizabeth Wanderley Tobaru” os médicos Diogo Bossay, Eldecastro Sevilha, José Roberto Pelegrino, Juliano de Souza Sanches, Lauro Satoshi Iguma, Marcelo Santana Silveira, Maurílio Ferreira Azambuja (só diploma), Milton Nakao, Nélcio Shigueru Kurimori, Paulina Trotta Abrão, Pedro Lúcio Zanuncio, Rodrigo Tibiriçá Monteiro, Silvio Antônio Ueda, Takeshi Matsubara e Valmir Pedroso.

A Associação Médica de Mato Grosso do Sul entregou a honraria aos médicos Ana Maria Vieira Rizzo, Justiniano Barbosa Vavas, Maurício Simões Corrêa, Sérgio Luís Reis Furlani e Valdir Shigueiro Siroma. Já o Sindicato dos Médicos do Estado homenageou os profissionais Carlos Shigueyoshi Aguni, Flávio Freitas Barbosa, José Luiz Mikimba Pereira, Leika Aparecida Ishiyama Geniole, Luzia da Silva Santana (in memoriam), Maurício Agapito Ortiz Ocariz e Nestor Muzzi Ferreira Filho.

O deputado Paulo Corrêa prestou homenagem à médica Bianca Rahal Paraguassú. Ela foi acompanhada por familiares e sua medalha foi entregue pelo ex-juiz Aleixo Paraguassú. Por indicação de Barbosinha, foram homenageados Luiz Machado de Souza e Majid Mohamad Ghadie. Indicados pelo deputado Eduardo Rocha, receberam a honraria os médicos Cassiano Rojas Maia e Luís Rodrigo Gonçalves Gatto. Os homenageados por Evander Vendramini foram Gley Joaquim Fonseca dos Santos e Manoel João da Costa Oliveira.

HOMENAGEM DIA DO MÉDICO

O deputado Felipe Orro entregou a medalha a Roberto Trindade. Os médicos homenageados pelo parlamentar Gerson Claro foram José Valério Librelotto Stefanello e Newton Renato Ouriques Couto. Por indicação de Herculano Borges, recebeu a honraria a médica Cenilse Lima Silva Berbert. Marçal Filho entregou a medalha a Luciano Silveira Rodrigues e Patrícia Helena Guttenberg Pires Teixeira. Indicada por Marcio Fernandes, a médica Raylla Nábila dos Santos esteve entre os homenageados. Neno Razuk prestou homenagem aos médicos Ana Paula Brianezi Zanoni e Renato Oliveira Garcez Vidigal. O deputado Professor Rinaldo entregou a honraria a Maria José Martins Maldonado. André Augusto Wanderley Tobaru, filho da médica Jeanne Elizabeth Wanderley Tobaru, que dá o nome à medalha, foi o homenageado do deputado Lucas de Lima (Solidariedade) e recebeu a honraria de um assessor do parlamentar.

Importância do médico traduzida em poesia

Em nome dos homenageados, Maria José Martins Maldonado, agradeceu à iniciativa da Casa de Leis, através da proposição do deputado Renato Câmara, e lembrou que o 18 de outubro foi escolhido com o Dia do Médico em referência a São Lucas. “São Lucas é o médico de homens e de almas”, disse. “Agradecemos a oportunidade de curar, de aliviar sofrimentos. Só nós sabemos o quanto é gratificante ver no rosto do paciente o alívio de ser curado”, completou.

Depois de mencionar percalços da profissão, como má remuneração e enfrentamento de diversos processos judiciais, Maria José buscou na poesia uma forma de traduzir a importância que tem os médicos na vida das pessoas. “Ser Médico... aliviar sofrimentos, penetrar fundo nos tormentos da humanidade”, afirmou, lendo poema da

também médica, Murita da Cruz Rios Sampaio.

Também discursaram André Augusto Tobaru, Marcelo Santana Silveira, presidente do Sindicato dos Médicos de Mato Grosso do Sul, Juberty Antonio de Souza, e Crhistinne Cavalheiro Gonçalves, secretária-adjunta da Secretaria Estadual de Saúde. Além de agradecerem as homenagens, eles realçaram a importância da profissão e enfatizaram problemas diversos enfrentados pela categoria, como “precarização do ensino médico” e número elevado de cursos de medicina.

Ser médico

(Murita L. da Cruz Rios Sampaio)

Ser Médico... aliviar sofrimentos, penetrar fundo nos tormentos da humanidade

Ser Médico... dar de si profundamente, sentir a dor do doente, compreender a sua sorte, é se doar por inteiro, é romper o nevoeiro que separa vida e morte

Ser Médico... uma vida a dar vidas, a mão que cura feridas, a palavra que conforta, o olhar compadecido. Ele é sempre o amigo que ao bater lhe abre a porta

Ser Médico... é infundir confiança ao velho, ao jovem, à criança. É ser de Deus o instrumento, dando alívio à dor alheia Tecer fibra a fibra uma teia, seguindo o seu juramento

Ser Médico... é ter na mão a leveza, agir com delicadeza, é ver em cada criatura, o pai, a mãe, o filho, o parente para que seu trabalho apresente o dom verdadeiro da cura

Ser Médico... é empreender com carinho, conhecer e traçar seu caminho sem jamais pensar no tédio. Comprimidos não resolvem, nem diplomas se devolvem... É uma paixão sem remédio!



HOMENAGEM DIA DO MÉDICO



CONGRESSO PNEUMOLOGIA

De 24 a 26 de outubro, na Associação Médica de MS, ocorreu o X Congresso de Pneumologia e Tisiologia do Centro-Oeste, que reuniu cerca de 170 participantes, entre médicos residentes, médicos atuantes na área e acadêmicos de medicina.

O evento teve por objetivo proporcionar conhecimento e atualização profissional, bem como a troca de experiências entre os participantes. Reúne trabalhos científicos em diversos campos de atuação a fim de promover um maior intercâmbio entre os estados e seus diversos serviços, além de fortalecer não só a especialidade de Pneumologia, bem como o atendimento multiprofissional.

O congresso foi realizado pela Sociedade de Pneumologia e Tisiologia do MS e segundo o presidente da Sociedade, Dr. Henrique Brito, é a segunda edição em Campo Grande. “Foram três dias de evento, com duas salas simultâneas, e é muito importante fortalecer a nossa Sociedade, que não tem muitos profissionais, mas é bem abrangente e precisamos nos unir e ter uma unidade no conhecimento e do atendimento. Sem contar a fortalecimento da profissão médica”, declarou.



CONSELHO DELIBERATIVO AMB



MS presente na Reunião de Diretoria e Conselho Deliberativo da AMB

No dia 22 de novembro, em Goiânia, ocorreu a Reunião da Diretoria Plena e Conselho Deliberativo da AMB- Associação Médica do Brasil.

A presidente da AMMS - Associação Médica de MS, Dra. Maria José Martins Maldonado esteve presente.

A reunião foi aberta pela diretoria e depois teve fala das federadas e Sociedade de Especialidades. Na pauta da reunião foram discutidos os seguintes assuntos: denúncias de compra e revalidação do diploma médico estrangeiro; medida provisória 890/2019; apresentação do Fluxo da CONITEC e Alinhamento de parcerias estratégicas; proposta de alteração na Lei 8.008; diretrizes e protocolos.



HOMENAGEM DIA DO MÉDICO NA CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPO GRANDE



Vereadores da Câmara Municipal de Campo Grande promoveram nesta segunda-feira (21) Sessão Solene em comemoração ao Dia do Médico, ocasião em que foi outorgada a Medalha Legislativa “Doutor William Maksoud”. A solenidade foi promovida por proposição do vereador Dr. Cury, em reconhecimento aos relevantes serviços prestados pelos profissionais de saúde à sociedade campo-grandense. A homenagem também serviu como momento de reflexão sobre a profissão para garantir atendimento de qualidade aos pacientes.

Questões relacionadas a condições de trabalho, exigências de formação adequada aos médicos, sem a flexibilização do Revalida, humanização do atendimento em consonância com avanço das tecnologias no setor da saúde foram pontos elencados nos discursos de representantes.

A presidente da Associação Médica de Mato Grosso do Sul, Maria José Martins Maldonado compôs a mesa de honra da solenidade e falou sobre as dificuldades enfrentadas pelos médicos, levando a aumento dos casos de depressão. Médicos mal remunerados, jornadas excessivas, equipamentos insuficientes e uma política em que quantidade importa mais que qualidade foram alguns dos problemas elencados. “Os colegas não suportam mais trabalhar nestas condições. Os gestores preferem soluções imediatistas, que até agravam o problema. Abrem-se escolas médicas sem preocupação com formação. Sonhamos com dias melhores. Que nosso Governo tenha consciência que não é abrindo novas escolas que teremos interiorização dos médicos. A luta é de todos, pois a população é a maior interessada”, afirmou.

O vereador Dr. Cury destacou a dedicação de William Maksoud de amor à profissão, baseado nas histórias relatadas pelos colegas, fatores que o levaram a escolha de homenageá-lo com a lei que nominou a medalha entregue. “Seus atos foram eternizados nos pacientes e na memória dos colegas, que lembram com orgulho e admiração. A luta dele e de tantos de sua geração nos permitiu chegarmos aqui. A medalha caberá no peito daqueles que trilham medicina com respeito e honradez”, disse.

O vereador, proponente da solenidade, destacou os valores sagrados na relação médico-paciente, como humanismo, dedicação e amor ao próximo. “A postura intocável dos senhores é a confirmação de que não perdemos o sonho e o romantismo da prática da medicina”, disse. Dr. Cury fez um alerta ainda sobre o momento em que ter diploma de médico parece ser mais importante do que ser um verdadeiro médico pronto para exercício pleno da medicina, citando os 12 mil estudantes atualmente em instituições de Pedro Juan Cabelero, no Paraguai, sem contar com estrutura e formação adequada para o conhecimento.

O médico Alvaro Haverroth Hilgert, falou em nome dos homenageados, recordando o currículo de William Maksoud e chamando a reflexão sobre o papel do médico na sociedade, em constante transformação, além de avaliar se a medicina de hoje é a melhor para os pacientes. “Enfrentamos o desafio de absorver novas tecnologias, como a robótica, sempre sem abandonar o humanismo na relação médico-paciente. Ser médico é não aceitar que a vida tenha um limite”, afirmou.

Para Juberty Antônio de Souza, presidente da

HOMENAGEM DIA DO MÉDICO NA CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPO GRANDE



Academia de Medicina de Mato Grosso do Sul, “ser médico não é fácil, ser médico significa não acreditar na finitude, é ir em busca de esperança mesmo quando não se tem esperança”. Ele destacou o grupo homenageado, lembrando que Campo Grande sempre teve uma boa medicina. Ele lamentou que algumas obras e estabelecimentos estejam esquecidos ou fechados. “Em compensação vejo esse grupo aguerrido, que tudo tem feito para ter melhor atendimento à população”, destacou.

Marcelo Santana Silveira, presidente do Sindicato dos Médicos de Mato Grosso do Sul, destacou a importância dessa homenagem aos profissionais “num período em que a Medicina está sofrendo graves ameaças na formação e responsabilizada por resultados indesejados na saúde brasileira, estar aqui nos dá ânimo para seguir em frente”.

Representantes

O ministro da Saúde, Luiz Henrique Mandetta, deixou seu recado aos vereadores e médicos homenageados, parabenizando a categoria pelos serviços prestados para Campo Grande e todo País. “É uma honra como médico ter essa data lembrada, para que todos trabalhem juntos por um sistema de saúde mais eficaz, equânime e unificado”, afirmou, reforçando ainda a importância do Sistema Único de Saúde (SUS), por meio de vídeo exibido no início da Sessão Solene.

Flavio Freitas Barbosa, conselheiro federal de Medicina, parabenizou os médicos “nos sentimos contemplados pelo reconhecimento”, afirmou, recordando as atribuições do Conselho, criado em 1951, para normatização da prática médica, preservando a medicina e os pacientes. Ele também fez a crítica em relação aos “pensamentos errôneos” da classe política

federal sobre não ter tantas exigências de formação aos médicos.

O secretário municipal de Saúde de Campo Grande, José Mauro Pinto de Castro Filho, destacou que “a população está bem assistida, pois Campo Grande tem um exército de médicos comprometidos”. Ele falou sobre o desafio que está enfrentando como gestor para promover melhorias na saúde pública da Capital, ajudando a salvar vidas. Lembrou ainda do maior concurso público já realizado na área da saúde, em que novos médicos poderão atuar na rede pública.

Origem da data - O Dia do Médico é celebrado oficialmente no dia 18 de outubro em homenagem a São Lucas. Lucas foi um dos quatro evangelistas do Novo Testamento, e seu evangelho é o terceiro em ordem cronológica. Lucas era médico, razão pela qual se decidiu homenagear os profissionais com o mesmo dia da festa deste santo.

Sobre o homenageado - William Maksoud nasceu aos 28 de agosto do ano de 1922 na cidade de Aquidauana. Foi eleito vereador em Campo Grande por duas vezes, sendo em uma delas Presidente da Câmara. Teve seus direitos políticos cassados durante o período da Revolução de 1964. Neste período voltou a ser médico particular e beneficente da Santa Casa onde continuou atendendo os mais necessitados, visando o bem-estar e a saúde da população. Retornou à política no ano de 1982. Faleceu no dia 22 de agosto de 1986. Em sua homenagem foi criado um centro de estudos com o nome Fundação Centro de Estudos Dr. William Maksoud. Ítala Mandetta Maksoud, viúva do William Maksoud, recebeu comenda entregue pelos vereadores Dr. Cury e William Maksoud, neto do médico que dá nome à medalha, durante a solenidade.

POSSE PRESIDENTE DA ASSOCIAÇÃO MUNDIAL DE MEDICINA

Um currículo extenso como médico e pesquisador e uma carreira sólida no associativismo médico: essas foram algumas das experiências que credenciaram o diretor da Associação Médica Brasileira (AMB), Miguel Jorge, à presidência da Associação Médica Mundial (WMA), cargo que assumiu dia 25 de outubro. A eleição foi realizada em outubro de 2018 durante a Assembleia Geral Anual da WMA em Reykjavik, na Islândia.

Na entrevista, Miguel Jorge, que passa a representar mais de 10 milhões de médicos pelo mundo, fala sobre os desafios que projeta enfrentar a frente da WMA, da necessidade de fortalecer a relação médico-paciente e sobre o impacto de ter um brasileiro à frente da entidade.

1. O cargo de presidente na WMA é realizado em três etapas: um ano como presidente eleito, o segundo ano como presidente e o terceiro, ex-presidente imediato. O que diferencia cada uma dessas fases?

Miguel Jorge - Na verdade, o ano que de alguma forma é mais trabalhoso obviamente é o ano em que se está efetivamente no cargo. A presidência da Associação Médica Mundial é mais um cargo de representação do que propriamente executivo. Nós temos na Associação Médica Mundial um secretário geral médico, que é uma pessoa contratada para tocar o dia a dia da associação. Então, na verdade, o cargo de presidente durante esses três anos é uma oportunidade de levar a voz da região de onde a gente vem para dentro da diretoria da Associação Médica Mundial. E obviamente, no ano em que efetivamente se está exercendo a presidência, comparecer aos eventos a convite das associações médicas nacionais e poder transmitir a mensagem que, de alguma maneira, nós pretendemos passar como representantes da medicina brasileira.

2. E como foi a experiência no primeiro ano, como presidente eleito?

Miguel Jorge - Esse primeiro ano que eu acabo de encerrar como presidente eleito foi um ano muito interessante, no qual eu já tive a oportunidade de participar de alguns eventos representando a Associação Médica Mundial ou junto com outros diretores da associação. Talvez o mais importante deles tenha sido o último, ocorrido em junho, quando no Japão, antecedendo a reunião do G20, ou seja, a reunião dos chefes de estado das 20 maiores economias do mundo, a WMA, junto com a Associação Médica do Japão, promoveram um evento para discutir uma declaração defendendo a adoção por parte dos países de um programa universal de cobertura de saúde para todos. Obviamente que as dificuldades para tanto, semelhante ao que podemos ver no Brasil com o nosso SUS, são imensas. Mas, esse é o modelo que nós temos que perseguir, no sentido de tentar oferecer saúde para largos contingentes da população dos países, onde, de

alguma forma, ele venha a ser adotado.

3. Daqui em diante, qual será o foco da sua atuação como presidente efetivo da WMA?

Miguel Jorge - Quando a gente é eleito presidente da Associação Médica Mundial, nós escolhemos um tema que pretendemos enfatizar durante o período. Não é um tema a ser priorizado pela WMA, mas é um tema a ser enfatizado pelo presidente. Eu, como psiquiatra, escolhi como tema a ser enfatizado durante o ano da minha presidência a revalorização da relação médico-paciente.

Obviamente que essa relação vem sofrendo em função de muitos fatores relativos às más condições de trabalho, de fatores relativos às inovações tecnológicas, que muitas vezes, acabam ganhando mais atenção do médico do que o próprio paciente. Enfim, uma série de fatores que têm contribuído para a desumanização do atendimento médico e relegado para segundo plano a relação médico-paciente.

Nós entendemos que ouvir o paciente, ganhar a confiança e estar ao lado dele no momento em que está sofrendo em função de alguma doença enfrentada é um dos papéis primordiais do exercício da medicina.

4. Qual é o impacto para a medicina nacional em ter um brasileiro como presidente da WMA?

Miguel Jorge - Ter um brasileiro na presidência da Associação Médica Mundial é, antes de mais nada, um reconhecimento das contribuições que a medicina brasileira vem dando aos trabalhos e atividades da WMA, por meio da Associação Médica Brasileira. Obviamente que esse reconhecimento não se efetivaria se não houvesse algum tipo de contribuição da própria medicina brasileira para a saúde do mundo todo. O Brasil hoje certamente é um País que se destaca por uma liderança na América Latina e uma boa figura no mundo, com relação às pesquisas que realiza na área da saúde e os avanços que a medicina vem experimentando em função desta evolução da medicina brasileira.

Estar na presidência da Associação Médica Mundial me torna responsável, de alguma forma, por representar a nossa medicina e divulgar o que de bom temos em nosso país, além de contribuir com as discussões e levar a opinião do nosso País para temas que, muitas vezes, são polêmicos dentro da WMA.

5. O senhor citou no ano passado que um dos grandes desafios na área da saúde é melhorar o acesso e a qualidade da assistência prestada à população, o que inclui melhorar as condições de trabalho do médico. Na sua visão o que falta no Brasil para haver condições ideais de trabalho?

Miguel Jorge - Fazer com que o médico tenha boas condições de trabalho é fundamental para um bom exercício da medicina. Isso não é o suficiente, mas é uma condição absolutamente necessária. Infelizmente, em muitos rincões do País e mesmo em lugares bem



POSSE PRESIDENTE DA ASSOCIAÇÃO MUNDIAL DE MEDICINA

assistidos, como grandes capitais, nem sempre há essa possibilidade de oferta de um bom trabalho médico.

Eu vejo com bastante preocupação a abertura indiscriminada de escolas médicas sem a menor condição de funcionamento. Nós não temos professores em número suficiente no País para ensinar tanta gente. Nós não temos serviços de qualidade, onde os alunos possam ser treinados. Certamente isso nos preocupa, do ponto de vista do quanto fará com que a qualidade do que o médico tem para oferecer decairá nos próximos anos.

Além disso, a falta de uma Carreira de Estado, na semelhança do que acontece no Poder Judiciário, atendendo aos magistrados e promotores, é algo que efetivamente compromete bastante a possibilidade de médicos, principalmente os mais jovens, se estabelecerem por alguns poucos anos em lugares remotos.

Acho que essas situações contribuiriam e muito para a melhoria da qualidade da atenção que o médico oferece no Brasil. Também não temos vagas em residência médica suficiente para treinar essas pessoas. É absolutamente fundamental complementar o aprendizado que eles têm nas escolas médicas. Nada disso é suficiente, mas tudo isso é necessário.

6. Como sua experiência como diretor da AMB e da Associação Mundial de Psiquiatria vai contribuir para sua atuação na WMA?

Miguel Jorge - Eu estive durante seis anos como diretor da Associação Mundial de Psiquiatria, depois de uma carreira feita dentro da Associação Brasileira de Psiquiatria e nas representações regionais da psiquiatria brasileira. Isso me deu uma experiência, do ponto de vista do trabalho na arena internacional, bastante grande e fez com que, alguns anos em seguida, eu pudesse trabalhar na Associação Médica Brasileira, inicialmente como diretor de Relações Internacionais e, hoje, como membro da diretoria executiva.

Durante os últimos onze anos eu tenho participado, em nome da AMB, das atividades da Associação Mundial de Psiquiatria, da Confemel, que é a Confederação de Entidades Médicas da América Latina, e isso me faz ter uma visão bastante abrangente do que acontece em termos da assistência médica, da medicina no mundo como um todo e em alguns países em particular. Certamente, a experiência acumulada ao longo de pelo menos duas décadas de trabalho internacional fará com que eu tenha mais condições de contribuir para os trabalhos da WMA do que já fiz até agora, até recentemente quando eu coordenava o principal comitê da WMA, aquele que lida com o maior número de assuntos da área médica, o comitê de assuntos médicos sociais. Então, espero continuar isso nos próximos dois anos, o primeiro deles agora como presidente e depois como presidente recém-saído do cargo.

DR. LINCOLM FERREIRA É NOVO PRESIDENTE DA CONFEMEL



A medicina brasileira ganhou mais um destaque internacional. O presidente da Associação Médica Brasileira (AMB), Lincoln Ferreira, é o novo presidente da Confederação Médica Ibero-Latina-Americana e do Caribe (Confemel). A mudança na liderança da entidade ocorreu depois que

Anibal Cruz Senzano renunciou à presidência da Confemel para assumir o cargo de Ministro da Saúde na Bolívia. Lincoln Ferreira acredita que a entidade é muito importante por fazer um intercâmbio de auxílio, atuação conjunta e de aquisição de experiências entre países ibero-latino-americanos.

“O Brasil tem protagonismo mundial na área da saúde e é muito bom atestar esse reconhecimento quando fomos eleitos nas duas principais entidades médicas: a Associação Médica Mundial (WMA) e a Confemel. Na confederação teremos a oportunidade de debater a formação médica na América Latina, que possui escolas precárias em alguns países, com péssima qualidade de ensino. Isso afeta

grandemente nosso País, pois os egressos que retornam ao Brasil não têm qualificação para exercer medicina e são reprovados nas provas de revalidação. Para facilitar que estas pessoas atuem como médicos no País, há máfias que atuam nos dois lados da fronteira, em esquemas de venda de transferências de vagas e em cursos de revalidação de diplomas”, destaca.

A Confemel é uma entidade privada, não governamental, sem fins lucrativos, com seus próprios recursos e alcance internacional, que representa e é constituída por todas as instituições médicas com representação nacional, as instituições fundadoras e os adeptos dos países de América Latina, Iberoamérica e Caribe.

PROVA AMRIGS 2019

Mais de 500 candidatos disputam vagas de residência médica em Mato Grosso do Sul

No dia 17 de novembro foi realizado o Exame AMRIGS em Campo Grande. Prova de residência médica realizada em convênio entre a Associação Médica de Mato Grosso e Associação Médica do Rio Grande do Sul. Participaram as Coremes dos hospitais: Rosa Pedrossian, Hospital do Coração, São Julião, Cassems e Hospital Universitário da UFMS - Universidade Federal de Mato Grosso do Sul.

“A formação de qualidade é primordial para o exercício da boa medicina e a Associação Médica preza por isso e trabalha pela formação qualificada dos profissionais”, afirmou a presidente da Associação Médica de MS, dra. Maria José Martins Maldonado.

Médicos de todo o Estado realizaram a prova e ao todo foram 525 candidatos para acesso direto e pré-requisito, que seleciona profissionais para ingresso em programas de Residência Médica no Estado.

Essa prova de seleção tem mais de 45 anos no mercado e é aplicada pelas federadas do Rio Grande do Sul, Santa Catarina e Mato Grosso do Sul. Ao todo cerca de 100 vagas foram oferecidas e a AMMS participa há 4 anos da aplicação da prova.




PROVA AMRIGS 2019

SELEÇÃO PARA RESIDÊNCIA MÉDICA E AUTOAVALIAÇÃO

EDITAL: 09/09
 INSCRIÇÃO: 12/09 A 16/10
 PROVA: 17/11

Informações: 67 3327-4110
www.amms.com.br
 Rua Desembargador Leão Neto do Carmo, 155
 Parque dos Poderes - Campo Grande/MS

AMMS
 Associação Médica de Mato Grosso do Sul

PROVA **AMRIGS**
 Associação Médica do Rio Grande do Sul

ASSEMBLEIA DELEGADOS

Assembleia de delegados e assembleia geral aprovam contas da AMB

Foram realizadas no dia 29 de outubro, a Assembleia de Delegados e a Assembleia Geral Ordinária da Associação Médica Brasileira. Os dois encontros aconteceram na sede da Associação Médica de Minas Gerais. A Assembleia de Delegados foi presidida por Maria Inês de Miranda Lima, presidente da AMMG, e secretariada por Antônio Salomão, secretário-geral da AMB.

Além da aprovação da Prestação de Contas do Exercício de 2018, a Assembleia de Delegados, realizada no período da manhã, também aprovou: a Ata da Assembleia de Delegados anterior, realizada em 30 de outubro de 2018; as Decisões do Conselho Deliberativo; e o Relatório Anual da Diretoria da AMB.

No período da tarde, a Assembleia Geral Ordinária também aprovou a Prestação de Contas do Exercício de 2018, conforme parecer do Conselho Fiscal e decisão da Assembleia de Delegados. Na mesma assembleia foi aprovada a Proposta Orçamentária para exercício de 2020.

Para o presidente da AMB, somente com a união da classe médica será possível enfrentar os percalços, tanto nas questões relacionadas à profissão quanto nas políticas de saúde. “O futuro da medicina depende muito das nossas decisões. Por isso, é preciso alinhamento de todas as federadas com a AMB, no sentido de buscar fórmulas para crescer e fortalecer o associativismo”, complementou Lincoln Ferreira.



CONGRESSO CARDIOLOGIA

Aconteceu nos dias 4 e 5 de outubro o Congresso de cardiologia organizado pela Sociedade de cardiologia do MS.

Sob a organização do presidente dr Christano Henrique Souza Pereira e seu vice dr Gerson Gatass, contou com a presença de diversos convidados de outros estados inclusive com a presença do dr Marcelo Queiroga, presidente eleito da Sociedade Brasileira de Cardiologia.

A abertura aconteceu no auditório do Centro de Convenções Ruben Gil de Camilo, diversos representantes estiveram presentes e dentre eles dra Maria José Martins Maldonado e o deputado federal dr Luis Ovando.

O Congresso foi um sucesso, superando as expectativas com a presença de mais de 200 inscritos.



GUIAMÉDICO MS

saúde bem de perto

AEMED-BR



Medicina ética e de qualidade é desenvolvida desde a base, na formação acadêmica. Atentas a esta premissa, a Associação dos Estudantes de Medicina do Brasil (AEMED) e a Associação dos Estudantes de Medicina do Paraná (AEMED PR) promoveram a I Convenção Paranaense dos Estudantes de Medicina (COPAREM). O evento foi realizado no último sábado (9), em Curitiba (PR), durante a III Convenção Nacional das Federadas da AEMED (CONFEMED). O tema central do evento foi “Do ciclo básico ao internato: o que precisamos saber?”.

A diretora acadêmica da Associação Médica Brasileira (AMB) e presidente da Associação Médica do Mato Grosso do Sul (AMMS), Maria José Maldonado, falou sobre evolução da grade curricular do ciclo básico das escolas de medicina. “A tendência é de que o ciclo básico do curso de medicina seja cada vez mais voltado para atenção primária à saúde, com foco nas diretrizes do SUS. Nós queremos que os estudantes se tornem excelentes médicos para o País, com uma visão voltada para a saúde pública” destacou.

Conheça as opções do SOS UNIMED.

CENTRAL DE VENDAS

(67) 3389-2700

Dr. João Ricardo Higaziara Fognini Diretor de Recursos Humanos e Diretor Técnico Hospital Unimed CG, CRMMS 2053 / CRM 2-1 MS-533



somoscoop

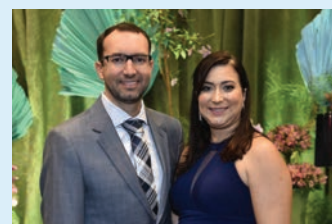
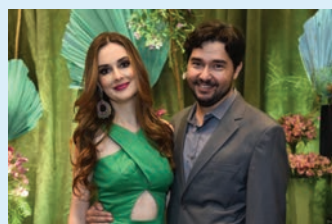
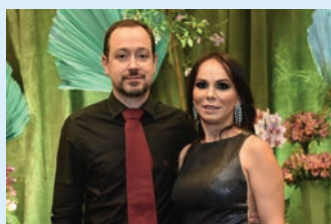
INAUGURAÇÃO USINA FOTOVOLTAICA

AMMS inaugura usina solar fotovoltaica, uma iniciativa que garante sustentabilidade e economia. O sol é fonte de energia renovável, não polui e nem prejudica o ecossistema. Além das vantagens sustentáveis, esse modelo energético também gera expressiva economia financeira. Foi pensando nesses aspectos que Associação Médica de Mato Grosso do Sul investiu cerca de R\$ 400 mil de recursos próprios na construção de uma usina fotovoltaica. Essa usina tem 180 placas que vão gerar 7000mil kWh por mês, o que torna a Associação Médica autossuficiente em geração de energia. Essa produção irá atender a unidade administrativa, as quadras de tênis e as piscinas. A energia que sobrar será para abastecer os campos de futebol. Com essa medida, a associação irá pagar somente o mínimo determinado pela Energisa. “Essa iniciativa é para melhorar a gestão da Associação Médica, que assim como demais instituições precisam gerir melhor seus recursos financeiros e desenvolver mecanismos que facilitem a administração”, explicou a presidente da Associação Médica, Dra. Maria José Martins Maldonado. Ela ainda ressalta a importância para o meio ambiente. “Essa usina também coloca a associação como uma instituição sustentável que preza pelos recursos naturais do planeta, utilizando uma energia limpa de fonte renovável. Vivemos em um país tropical com sol em abundância”. A usina foi inaugurada no dia 10 de novembro, juntamente com o parque aquático que foi todo revitalizado. “Arrumamos os azulejos, colocamos filtros e tratamento com ozônio, além de aquecimento”, explicou a presidente. A inauguração foi durante um almoço de confraternização com os associados.



BAILE DO MÉDICO

No dia 18 de outubro, no Dia do Médico, a AMMS- Associação Médica de Mato Grosso do Sul realizou uma grande comemoração: O Baile do Médico! O evento contou com a presença de autoridades como o deputado estadual, Prof. Rinaldo Modesto, os vereadores, Dr. Eduardo Cury e Dr. Wilson Sami, o presidente da Unimed Campo Grande, Dr. Maurício Simões e o presidente da Cassems, Dr. Ricardo Ayache. A festa reuniu cerca de 400 convidados, que se confraternizaram com um belo jantar no Golden Class com o buffet Paladar, decoração de Zezé Guerreiro, sorteio de brindes, arte e shows da Banda Gabana e Lia Mayo, Seu Saraiva e a grande atração da noite: Falamansa! “Realizamos este evento para comemorar a nossa profissão, que sempre foi desafiante, mas hoje enfrentamos mais dificuldades. É uma forma de confraternização entre os colegas, uma oportunidade de descontração em meio a rotina pesada de todos”, declarou a presidente da Associação Médica, Dra. Maria José Maldonado. Antes do início do show principal da noite, houve sorteio de brindes e depois todos foram embalados pelo forró contagiante do Falamansa, que trouxe o seu comemorativo de 20 anos de carreira. O show contou com os grandes hits da banda, como “Xote da Alegria”, “Deixa Entrar” e “Rindo à toa”. O Falamansa é um clássico da música brasileira, pois mistura o carisma e a alegria do forró jovem, sem desprezar as raízes desse ritmo tão brasileiro.



BAILE DO MÉDICO



BAILE DO MÉDICO



BAILE DO MÉDICO



BAILE DO MÉDICO



BAILE DO MÉDICO



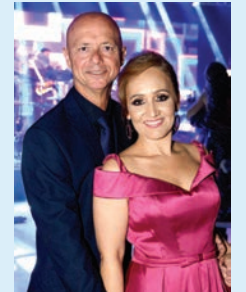
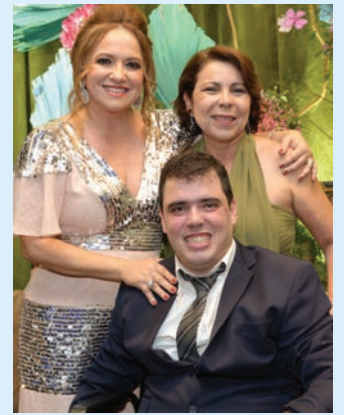
BAILE DO MÉDICO



BAILE DO MÉDICO



BAILE DO MÉDICO



OUTUBRO ROSA BPW

No mês de Outubro, a Associação Médica participou e apoiou diversos eventos em alusão ao Outubro Rosa. Um deles, foi no dia 17 de outubro na sede da AMMS, onde ocorreu uma palestra com o Dr. Amauri Ferreira. No mesmo dia, ainda ocorreu customização e doação de turbantes, com oficina de corte de cabelo. O evento teve o apoio da BPW e da Rede Feminina de Combate ao Câncer.



DIA DAS CRIANÇAS

Recebemos dia 12 de outubro em nossa área de lazer, os filhos de nossos associados para comemorar o dia das crianças. Foi servida uma deliciosa feijoada sob a batuta de dona ana e sr zeca e oferecido às crianças uma mesa farta de guloseimas que os pequenos adoraram. O evento foi um sucesso e lotou nosso restaurante e piscinas.



Plano da **FORD, YAMAHA e SERVOPA IMÓVEIS** desenhado para os médicos associados na **AMMS**, uma forma inteligente de programar a aquisição do seu veículo ou imóvel, com custo médio de **3,8% ao ano**.

INVESTINDO E POUPANDO AO MESMO TEMPO



CONSÓRCIO NACIONAL FORD



ENTRE EM CONTATO COM UM DE NOSSOS CONSULTORES:

Lucas Pietro (67) 99233 6803 | Raphael Lucas (67) 99155 8758 | Omar Silva (67) 99949 1976
Danilo Santos (67) 99209 4227 | Eduardo Fujiyama (67) 99686 9692

Transforme o

futuro

na melhor fase da vida

Previdência Uniprime



Fale com seu Gerente
de Relacionamento

PREVFÁCIL
Uniprime
cooperativa de crédito